

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Maio/2019



1 INTRODUÇÃO

A apuração do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, realizada pelo IPARDES, revelou alta de 0,16% no mês de maio, representando uma desaceleração na variação dos preços quando contrastada com o resultado do mês de abril, que havia sido de 0,83% (tabela 1).

O resultado atual foi alavancado especialmente pelas variações positivas observadas nos grupos Despesas Pessoais, Comunicação e Habitação. Por outro lado, os segmentos Artigos de Residência, Alimentos e Bebidas e Saúde e Cuidados Pessoais exibiram taxas decrescentes.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MAIO 2019

GRUPO	VARIÇÃO (%)			
	Maio 2019	Abril 2019	Acumulado (abril)	
			No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,55	0,52	2,41	6,01
Habitação	0,73	0,10	1,44	7,01
Artigos de Residência	-0,91	0,32	-0,65	2,94
Vestuário	0,45	1,75	2,62	-0,48
Transporte	-0,16	0,82	-0,44	1,87
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,28	1,17	1,26	4,21
Despesas Pessoais	1,73	2,21	0,69	5,82
Comunicação	1,59	0,18	2,78	3,74
Educação	0,02	0,15	1,88	2,42
Índice Geral	0,16	0,83	1,01	3,82

FONTE: IPARDES/IPC

2 PRINCIPAIS VARIAÇÕES PERCENTUAIS

A exemplo do mês anterior, a variação mais expressiva dentre os grupos de despesas do IPC, na apuração de maio, foi a do grupo Despesas Pessoais, que cresceu 1,73%. Entretanto, o valor foi inferior ao resultado de 2,21% de abril.

Por sua vez, o grupo Comunicação, que exibiu a segunda maior variação mensal, evoluiu com intensidade superior à observada no período anterior; em abril a taxa do grupo foi de 0,18% e em maio foi de 1,59%.

Tendência similar ocorreu no grupo Habitação, que apresentou, nesse mês, aumento de 0,73% frente à taxa de 0,10% da apuração anterior.

No outro extremo, a queda mais intensa foi verificada no grupo Artigos de Residência, que retraiu -0,91% ante a taxa positiva de 0,32% do mês de abril.

Outro grupo que inverteu seu comportamento frente ao mês anterior foi Alimentos e Bebidas, ao apresentar variação de -0,55% em maio; em abril seu resultado havia sido de 0,52%.

Da mesma forma, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais oscilou em sua taxa mensal, fechando maio com -0,28% contra o resultado de 1,17% de abril.



Nessa perspectiva de análise do IPC, observam-se, na tabela 2, os principais itens que se destacaram seja com aumento seja com queda nos preços. No primeiro grupo, fatores relacionados à valorização do dólar e questões climáticas interferiram diretamente nas altas de itens como pacotes turísticos internacionais (18,04%), melão (15,13%), chocolate em barra (9,57%), sandália feminina (9,55%) e alho (9,17%).

Por sua vez, a maior disponibilidade na oferta de determinados hortifrutis resultou na consequente queda no preço de frutas, legumes e verduras, como a banana-caturra (-21,75%), mamão (-21,46%), alface (-14,78%), brócolis (-14,46%) e repolho (-13,81%).

TABELA 2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MAIO 2019

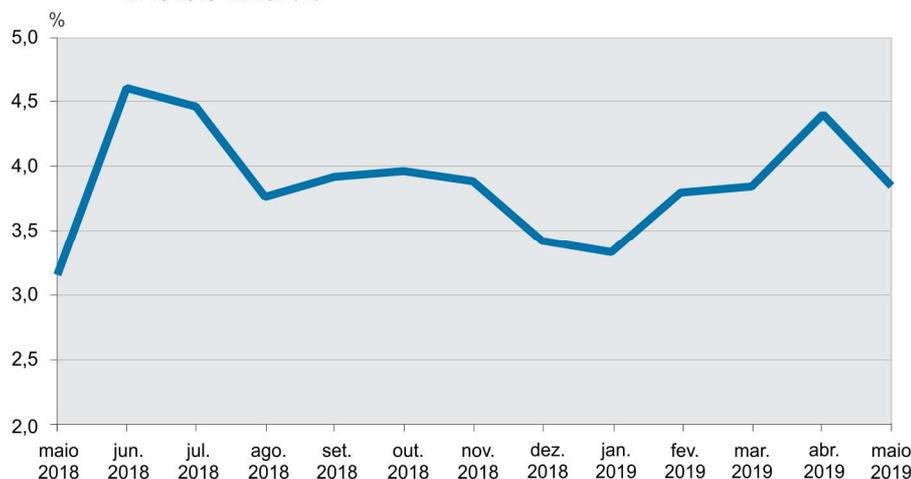
ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Pacotes turísticos internacionais	18,04	Banana-caturra	-21,75
Melão	15,13	Mamão	-21,46
Chocolate em barra	9,57	Alface	-14,78
Sandália feminina	9,55	Brócolis	-14,46
Alho	9,17	Repolho	-13,81
Pacotes turísticos nacionais	8,77	Remédio p/ problemas de estômago	-13,51
Camiseta masculina	7,66	Tomate	-13,42
Passagem aérea	7,11	Laranja-pera	-12,64
Tapete	6,87	Batata-inglesa	-11,63
Cenoura	6,86	Conserto de geladeira	-10,39
Conjunto infantil	5,99	Pedágio	-10,32
Roupa de cama	5,80	Feijão preto	-8,69
Remédio redutor de colesterol/triglicérides	4,68	Tarifa de ônibus interestadual	-6,54
Maionese	4,54	Contra-filé	-6,36
Tecidos	4,27	Seguro voluntário de veículo	-6,31

FONTES: IPARDES/IPC

NOTA: Os produtos e serviços pesquisados correspondem às despesas referentes a famílias com renda no intervalo entre 1 e 40 SM.

Considerando os efeitos de um reajuste de menor força do IPC mensal ante o período anterior, o índice acumulado nos últimos 12 meses desacelerou, concluindo o período com taxa de 3,82% (gráfico 1). Por sua vez, o índice acumulado nesses cinco meses do 2019 está em 1,01%.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - MAIO 2018 - MAIO 2019



FONTES: IPARDES/IPC



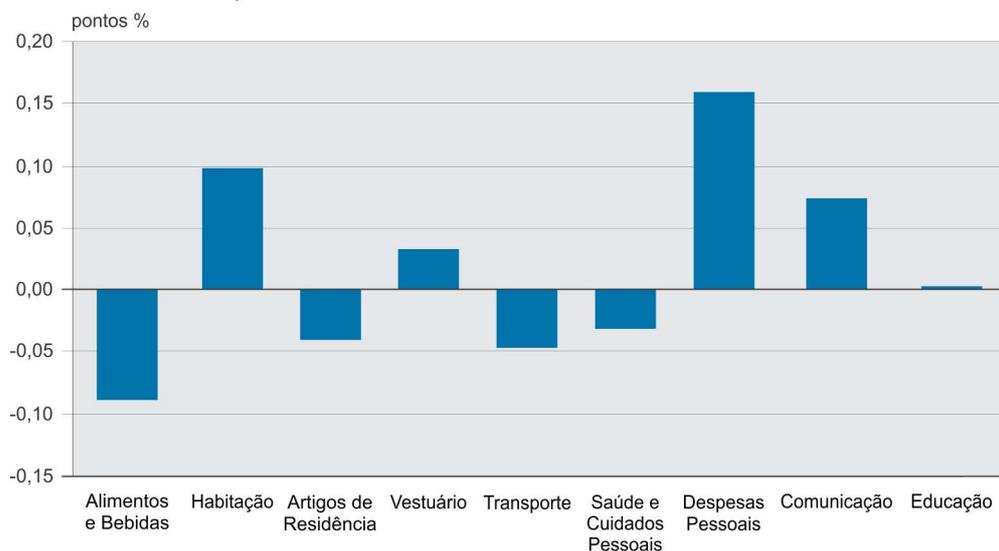
3 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

Em paralelo à análise de variação percentual dos preços durante determinado período, outra forma de compreensão é aquela dedicada a observar a contribuição em pontos percentuais (p.p.) dos itens pesquisados em seus respectivos grupos de despesas.

Os produtos e serviços que compõem o IPC refletem o padrão de consumo do curitibano, segundo os resultados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), atribuindo, de acordo com a importância de cada item para o consumidor, o seu respectivo peso na estrutura do IPC. Em seguida esse peso é ajustado à variação percentual de seu preço no período, obtendo assim a contribuição de cada item em pontos percentuais, dos quais a soma consolida o índice geral.

Isto posto, a alta de preços do IPC durante o mês de maio foi impulsionada, especialmente, pelas influências dos grupos Despesas Pessoais, com 0,1587 p.p., e Habitação, com 0,0998 p.p. Por outro lado, Alimentos e Bebidas, com contribuição de -0,0887 p.p., foi um dos responsáveis por conter um maior avanço do índice (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - MAIO 2019



FONTE: IPARDES/IPC

No que se refere aos produtos e serviços que influíram com resultados positivos e negativos nos grupos de despesas, observou-se que em Despesas Pessoais a maior influência em pontos percentuais foi de pacotes turísticos nacionais (0,1189 p.p.), dada a elevação de 8,77% nos preços médios, acompanhado de pacotes turísticos internacionais, item que sofreu reajuste de 18,04%, correspondendo a 0,0532 p.p. (tabela 3).

As principais influências sobre o grupo Habitação foram o aumento de 1,97% de energia elétrica residencial, motivado pela alteração da bandeira tarifária de verde para amarela e, também, o reajuste de 2,65% em material elétrico.

Em contraste com esses grupos, a terceira principal contribuição foi a queda ocorrida em Alimentos e Bebidas. Tal situação decorreu, principalmente, das variações de -21,46% em mamão, -21,75% em banana-caturra, -12,64% em laranja-pera, -13,42% em tomate, -8,69% em feijão preto e -14,78% em alface. Por sua vez, os destaques com elevação de preços foram almoço e jantar (0,89%), chocolate em barra (9,57%), lanche (1,32%) e refrigerante de cola (1,79%).

O grupo Comunicação foi pressionado pelas altas de 2,11% em serviços de telefonia fixa residencial e 2,51% em pacotes que contêm telefone fixo, celular e internet.



Mesmo apresentando retração, o grupo Transporte teve como principal contribuição o reajuste de 1,48% em gasolina comum, que foi seguido pelos aumentos de 7,11% em passagem aérea, 1,52% em conserto de veículos e 0,68% em automóvel importado zero km. Já os itens com decréscimo foram automóvel nacional zero km (-1,16%), seguro voluntário de veículo (-6,31%), pedágio (-10,32%), automóvel nacional usado (-0,24%) e tarifa de ônibus interestadual (-6,54%).

Em Artigos de Residência as influências de destaque foram, por um lado, o aumento de 2,76% em *notebook* e computador e, por outro, as quedas de -10,39 em conserto de geladeira e -2,70% em televisão.

No grupo Saúde e Cuidados Pessoais sobressaíram as altas de 3,00% em vitamina, 1,95% em perfume e 4,68% em medicamentos para redução de colesterol e triglicerídeos, além dos preços menores em remédio para problemas de estômago (-13,51%) e creme de pele e bronzeador (-1,30%).

TABELA 3 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MAIO 2019

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	8,77	0,1189
Gasolina comum	Transporte	1,48	0,0673
Energia elétrica residencial	Habitação	1,97	0,0615
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	18,04	0,0532
Telefone fixo residencial	Comunicação	2,11	0,0424
Passagem aérea	Transporte	7,11	0,0311
Almoço e jantar	Alimentos e Bebidas	0,89	0,0269
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	3,00	0,0252
Telefone fixo, celular e internet – pacote	Comunicação	2,51	0,0235
Conserto de veículos	Transporte	1,52	0,0221
Sapato e bota femininos	Vestuário	3,91	0,0209
Microcomputador/ <i>Notebook</i>	Artigos de Residência	2,76	0,0191
Material elétrico em geral	Habitação	2,65	0,0138
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	1,95	0,0123
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	0,68	0,0122
Remédio redutor de colesterol/triglicerídeos	Saúde e Cuidados Pessoais	4,68	0,0116
Chocolate em barra	Alimentos e Bebidas	9,57	0,0111
Sandália feminina	Vestuário	9,55	0,0105
Lanche	Alimentos e Bebidas	1,32	0,0098
Refrigerante de cola	Alimentos e Bebidas	1,79	0,0090
Quedas			
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	-1,16	-0,0546
Remédio para problemas de estômago	Saúde e Cuidados Pessoais	-13,51	-0,0367
Seguro voluntário de veículo	Transporte	-6,31	-0,0304
Pedágio	Transporte	-10,32	-0,0285
Mamão	Alimentos e Bebidas	-21,46	-0,0279
Banana-caturra	Alimentos e Bebidas	-21,75	-0,0267
Laranja-pera	Alimentos e Bebidas	-12,46	-0,0246
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,24	-0,0242
Tarifa de ônibus interestadual	Transporte	-6,54	-0,0239
Tomate	Alimentos e Bebidas	-13,42	-0,0198
Feijão preto	Alimentos e Bebidas	-8,69	-0,0172
Camisa masculina	Vestuário	-2,39	-0,0154
Sapato e bota masculinos	Vestuário	-2,40	-0,0152
Conserto de geladeira	Artigos de Residência	-10,39	-0,0151
Bolsa feminina	Vestuário	-3,84	-0,0143
Alface	Alimentos e Bebidas	-14,78	-0,0141
Televisão em cores	Artigos de Residência	-2,70	-0,0139
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-11,63	-0,0127
Etanol / álcool (combustível)	Transporte	-1,83	-0,0118
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,30	-0,0115

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: Os produtos e serviços pesquisados correspondem às despesas referentes a famílias com renda no intervalo entre 1 e 40 SM.

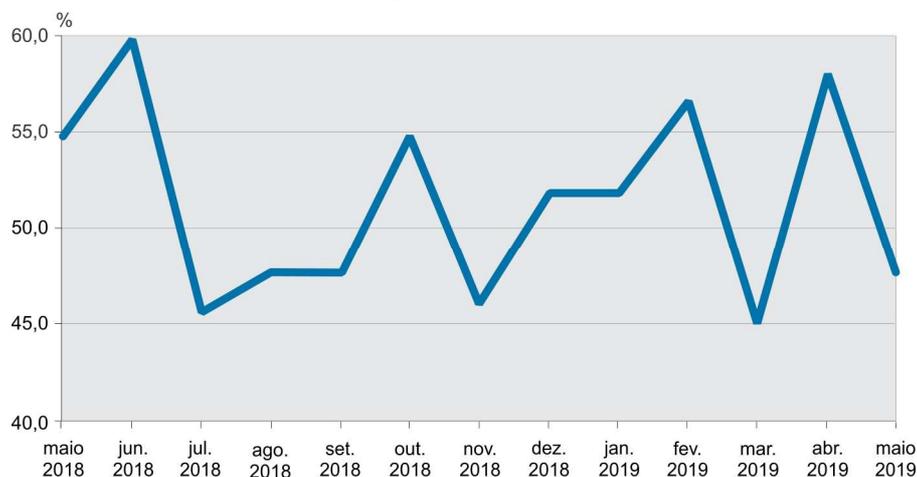


4 ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em itens de um ou outro grupo de despesa. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por várias modalidades de consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede o grau de generalização da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços decresceu em relação a abril. Dentre os 242 produtos, bens e serviços pesquisados, 115 exibiram reajustes no período (gráfico 3), indicando que a taxa de 0,16% do IPC refletiu um processo menos generalizado de aumento de preços entre os itens levantados.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MAIO 2018 - MAIO 2019



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de

índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Júnior - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

Valdemar Bernardo Jorge - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Carlos Gomes Pessoa - *Diretor-Presidente*

Diego Rodrigo Quanz Dariva - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Júlio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador*

Luis Carlos de Oliveira Firmino, Maria Luiza de Castro Veloso - *Análise Estatística*

Lilium Iara Mendes, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber, Rosângela de Biasso e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Marcelo Antonio - *Coordenador*

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Amazonas Marcondes, 336 - Cabral, Curitiba - Paraná

Curitiba-PR CEP 80035-230 Tels.: (41) 3210-6373

www.ipardes.gov.br ipc@ipardes.pr.gov.br